



**Instituto de Ciências Integradas™**

Programa e Regulamento da Formação de  
Psicoterapeutas Clássicos e Professores de

**REIKI**

Curso presencial e por videoconferência

靈氣

1.ª Edição

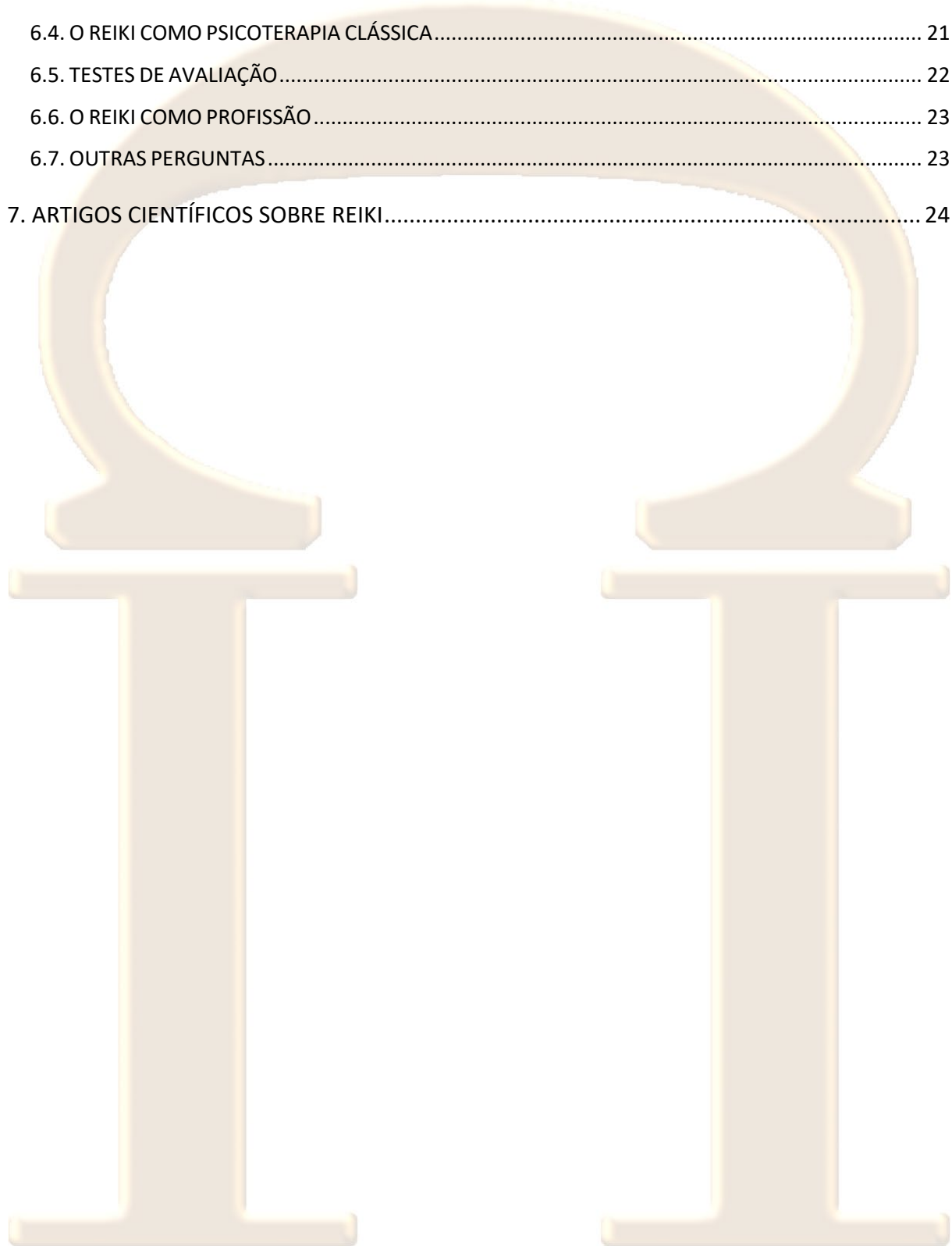
**2 julho 2022 a 2 abril 2023**

© Sandra Ramos e Jorge A. Ramos, Instituto de Ciências Integradas™

<b>ÍNDICE</b>
---------------

1. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. O REIKI .....	4
1.2. REIKI COMO PSICOTERAPIA CLÁSSICA .....	4
2. PROGRAMA .....	5
2.1. OBJETIVOS GERAIS .....	5
2.2. DESTINATÁRIOS .....	5
2.3. ESTRUTURA DO CURSO .....	5
2.4. LOCAIS DE REALIZAÇÃO .....	7
2.5. DATAS DE REALIZAÇÃO .....	8
2.6. HORÁRIO E QUANTIDADE DE HORAS DE FORMAÇÃO .....	8
2.7. OS FORMADORES .....	9
2.8. MAIS INFORMAÇÕES .....	9
3. REGULAMENTO .....	10
3.1. CANDIDATURAS E PAGAMENTOS .....	10
3.2. MATRÍCULAS .....	10
3.3. INVESTIMENTO .....	11
3.4. ADIAMENTOS, RECANDIDATURAS E REEMBOLSOS .....	11
3.5. AVALIAÇÃO .....	12
3.6. TREINO DE PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO .....	13
3.7. CERTIFICAÇÃO .....	13
3.8. FALTAS .....	14
3.9. MANUAIS DO CURSO .....	14
4. FATORES A PONDERAR .....	15
4.1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E TÉCNICO DOS FORMANDOS .....	15
4.2. CONTEÚDOS DO CURSO .....	16
4.3. SUPORTE INSTRUMENTAL E CIENTÍFICO DO CURSO .....	16
4.4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO PÓS-CURSO .....	16
4.5. OS FORMADORES .....	17
5. ÉTICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL .....	19
6. PERGUNTAS FREQUENTES .....	20

6.1. PRÉ-REQUISITOS .....	20
6.2. ALUMNI DOS NOSSOS CURSOS DE PRATICANTE.....	20
6.3. ALUMNI DE OUTROS PROFESSORES DE REIKI .....	20
6.4. O REIKI COMO PSICOTERAPIA CLÁSSICA.....	21
6.5. TESTES DE AVALIAÇÃO .....	22
6.6. O REIKI COMO PROFISSÃO .....	23
6.7. OUTRAS PERGUNTAS .....	23
7. ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE REIKI.....	24



## 1. INTRODUÇÃO

Este documento inclui todas as informações sobre a **1.ª edição** da formação de Psicoterapeutas Clássicos e Professores de Reiki, criada e facultada por [Sandra Ramos](#) e [Jorge A. Ramos](#), com ensino à distância (EAD) e presencial, teórico e prático, entre **julho de 2022 e abril de 2023**.

### 1.1. O REIKI

Reiki é uma terapia complementar com origem no Japão, que preconiza usar a *Rei* (palavra japonesa que significa «energia vital não-individualizada») para harmonizar a *Ki* (ou, na língua japonesa, «energia vital individualizada») de qualquer ser vivo. Parte do princípio de que a pessoa iniciada em Reiki consegue transmitir *Rei* à *Ki* – através das suas mãos, olhos, sopro, e sonorizações – quer presencialmente, quer a qualquer distância. É um princípio que suscita o interesse da comunidade científica e sobre o qual existe um número crescente de estudos.

A partir do sistema de Reiki original – criado nas primeiras décadas do século XX por Mikao Usui – surgiram dezenas de ramificações, das quais se salientam quatro:

- 1) *Reiki Usui Shiki Ryoho* – é o sistema mais difundido globalmente e o que possui mais praticantes. Radica na tradição de uma professora norte-americana – Hawayo Takata – que após ser-lhe prognosticado pouco tempo de vida, recorreu ao Reiki e viveu mais 50 anos;
- 2) *Karuna* – radica no trabalho de Kathleen Milner e William Rand (ambos norte-americanos). É um sistema que se centra no uso de 15 símbolos para transmitir características específicas da *Rei* (e.g., fluxo, paz, conexão com a harmonia do nosso planeta, evolução espiritual);
- 3) *Reiki Kármico e Áurico* – foca-se na harmonização de dimensões suprafísicas (ou aura, ou biocampo) do corpo humano. Fundado por Martyn Pentecost (britânico) é um sistema com cinco símbolos e com práticas que visam incidir especificamente sobre o *karma*;
- 4) *Reiki das Chamas Sagradas* – criado por pela norte-americana Allison Dahlhaus, foca-se na transmissão da *Rei* para os sete centros principais de energia humana (i.e., para as *chakras*) preconizando recorrer a vibrações subtis da *Rei* semelhantes à oscilação de chamas.

Estes quatro sistemas facultam duas modalidades de Reiki: a **passiva**, onde a pessoa que recebe o tratamento fica apenas numa atitude recetiva (deitada ou noutra posição); e a **ativa** ou interativa, onde o recetor, enquanto recebe Reiki, interage verbalmente com o terapeuta visando contribuir para uma ótima atuação da *Rei* na sua *Ki*. Em ambas, o Reiki contribui para a psicoevolução humana.

### 1.2. REIKI COMO PSICOTERAPIA CLÁSSICA

Em ambas as modalidades – passiva e ativa – considera-se que o Reiki atua sobretudo no *ser* do ser humano. E no *ser* existem duas grandes dimensões: a *alma*, parte do *ser* mais ligada ao *sentir*; e o *espírito*, parte do *ser* mais ligada ao *saber*. Nessa sequência, o Reiki é uma genuína *psicoterapia clássica* – uma designação que remete para a filosofia e para a literatura grega clássica, onde, etimologicamente, o termo psicoterapia (*ψυχοθεραπεία*) diz respeito ao tratamento (*θεραπεία*) da alma / espírito (*ψυχή*). Através do Reiki visa-se que o *ser* se sinta em fluxo como ser-no-mundo.

## 2. PROGRAMA



### 2.1. OBJETIVOS GERAIS

Adquirir conhecimentos e desenvolver competências para trabalhar profissionalmente como:

- 1) Terapeuta de Reiki, usando apenas os métodos passivos;
- 2) Psicoterapeuta clássico de Reiki, usando os métodos passivos e ativos;
- 3) Professor de *Reiki Usui Shiki Ryoho*, *Karuna*, *Reiki Kármico* e *Áurico* e *Reiki das Chamas Sagradas*.

### 2.2. DESTINATÁRIOS

Esta formação destina-se às pessoas, maiores de idade, com uma mentalidade de crescimento e flexível, que sabem – no seu espírito – e sentem – na sua alma –, que a realidade não se restringe ao que a visão humana consegue captar e que pretendem evoluir emocional, mental e espiritualmente através das práticas do *Reiki Usui Shiki Ryoho* e de alguns dos sistemas dele derivados.

Também se destina às pessoas que sabem, e sentem, serem mais do que os seus corpos biológicos e, para além de cuidarem do seu lado *humano*, pretendem cuidar do seu *ser*, para depois serem cuidadores de outros seres humanos – como terapeutas, psicoterapeutas clássicos e professores.

### 2.3. ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura deste curso é original, foi concebida por [Sandra Ramos](#) e [Jorge A. Ramos](#) em 2022 e radica no seu trabalho profissional desde 1998 com o *Reiki Usui Shiki Ryoho* e alguns dos sistemas dele derivados, após serem iniciados em *Reiki Usui Shiki Ryoho* em 1997.

O curso engloba 9 módulos, sendo cada um lecionado em 2 dias seguidos. A dimensão teórica é sustentada por uma parte prática muito acentuada, onde sobretudo se visa aprender-fazendo.

Segue-se uma síntese de algumas das matérias incluídas em cada módulo. Portanto, existem muitos outros conteúdos teórico-práticos de elevado interesse, que não estão englobados neste resumo.

### **MÓDULO I** – Reiki Usui Shiki Ryoho: Nível I - *Shoden*

O Reiki de Mikao Usui e os seus cinco princípios. O sistema energético humano. A importância dos 21 dias de autotratamento. Teoria e prática de técnicas tradicionais japonesas inerentes ao *Shoden* (i.e., os primeiros ensinamentos). Teoria e prática de heterotratamentos passivos presenciais.

### **MÓDULO II** – Reiki Usui Shiki Ryoho: Nível II – *Okuden*

Origens dos quatro símbolos do Reiki. Os três símbolos do *Okuden* (i.e., os segundos ensinamentos). O envio de Reiki à distância e a ética espiritual e humana. Teoria e prática de técnicas tradicionais japonesas, entre outras inerentes ao *Okuden*. O Reiki como método meditativo e psicoevolutivo.

### **MÓDULO III** – Karuna: Nível I – *A preparação do jardim interno*

História do sistema *Karuna*. Os quatro símbolos do *Karuna I* como expressão do *dictum* de Mikao Usui: “Quando o Reiki não cura é porque existe algo que necessita de ser reconhecido.” Autotratamentos, heterotratamentos e cura à distância com o *Karuna*. Primeira avaliação periódica.

### **MÓDULO IV** – Karuna: Nível II – *O plantio de novas sementes no jardim interno*

Os quatro símbolos do *Karuna II*. Uso da vibração vocálica humana para estimular a homeostase existencial. Introdução aos métodos de Reiki ativos e à psicoterapia clássica. Estrutura existencial do ser-no-mundo. Teoria e prática de autotratamentos e heterotratamentos ativos.

### **MÓDULO V** – Reiki das Chamas Sagradas: Nível I – *O caminho espiritual*

Origem do *Reiki das Chamas Sagradas* (RCS). Formas de mitigar e erradicar potenciais dificultadores de um caminho espiritual saudável. As cores e a visualização no trabalho com os fluxos existenciais homeostaticamente orientados. Prática de autotratamentos e heterotratamentos passivos.

### **MÓDULO VI** – Reiki Kármico e Áurico: Nível I – *A responsabilidade existencial*

A importância do *Reiki Kármico e Áurico* (RKA) nas sociedades contemporâneas. O *karma* pessoal, familiar e coletivo. Uso dos cinco símbolos irmãos nos autotratamentos e heterotratamentos ativos. Os princípios do *Reiki Usui Shiki Ryoho* e do RKA no quotidiano. Segunda avaliação periódica.

### **MÓDULO VII** – Usui Shiki Ryoho: Nível III – *Shinpiden*

Ser um mestre de Reiki e ter um mestrado: narcisismo patológico e autoestima saudável. O símbolo de Mestre de Reiki de Mikao Usui e desenvolvimento espiritual e humano. As sintonizações dos três níveis do *Reiki Usui Shiki Ryoho*. Os empoderamentos do *Gendai Reiki-Ho* e do *Usui Reiki Ryoho*.

### MÓDULO VIII – Níveis II do Reiki das Chamas Sagradas e do Reiki Kármico e Áurico.

A hipótese da causalidade formativa aplicada ao trabalho com o Reiki e aos sistemas dele derivados. As sintonizações do RKA e do RCS: preparação, procedimentos e prática. Recomendações para um percurso profissional digno e psicoemocionalmente saudável, como técnico e professor de Reiki.

### MÓDULO IX – Karuna: Nível III – *A manutenção do jardim interno*

Os símbolos de Mestre de *Karuna* e a *Kaizen*: o contínuo desenvolvimento espiritual e humano. Teoria e prática das sintonizações dos três níveis do *Karuna*, bem como das sintonizações *Om-Atma* e *Yod*. Terceira avaliação periódica. Cerimónia de comemoração e de entrega dos certificados.

Para além dos 18 dias de formação por videoconferência e presencial, este curso estende-se ao longo dos **dez** meses – entre **julho de 2022 e abril de 2023** – com trabalhos práticos e leituras de artigos científicos sobre Reiki, com o esclarecimento de dúvidas sobre os textos de apoio (e sobre as matérias de cada módulo) através da plataforma digital da [Academia do ICI](#) (entre outras).

A cada mês, será dedicada uma hora e meia (90 minutos) ao **acompanhamento técnico** e à prática do Reiki (apenas por videoconferência) em horário pós-laboral (a combinar após o final de cada módulo). A presença é facultativa, mas as horas são contabilizadas para a certificação final.

Logo a partir do 1.º módulo inicia-se um **treino de processo psicoterapêutico** (TPP) – facultativo – onde os formandos efetuam (expectavelmente) 7 sessões de Reiki a voluntários.

Após o final do curso, e sendo satisfeitos requisitos éticos específicos, os formandos (se assim desejarem) podem participar numa [ICI-Talk](#) onde apresentam publicamente os resultados do seu TPP. Dado que serão gravadas em vídeo, estas comunicações podem ser usadas como plataforma de divulgação técnica-qualitativa de cada formando **impulsionando-os no mercado de trabalho**.

## 2.4. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Este curso realizar-se-á em dois contextos: (1) **presencialmente**, no ICI™, sito na Rua Lucília Simões, n.º 13-A (rua paralela à Estrada de Benfica, entre as Portas de Benfica e a Igreja de Benfica) em Lisboa; e (2) por **videoconferência** na sala virtual privada do ICI™ no *Zoom* (plataforma digital).

Estas duas opções **facilitam aos formandos a mobilidade entre o *online* e o presencial**. Por exemplo, um formando que opte pela modalidade *online*, caso queira participar nas práticas do grupo presencial poderá fazê-lo. Tal como, um formando que opte pela modalidade presencial (e.g., caso adoença ou não tenha com quem deixar um filho pequeno e não possa sair de casa) poderá participar nas práticas do grupo *online*. Portanto, este curso pode ser realizado:

- apenas por videoconferência **ou**,
- presencialmente **e** por videoconferência (dado que algumas aulas teóricas serão facultadas apenas através de videoconferência).

## 2.5. DATAS DE REALIZAÇÃO

A **primeira edição** desta formação será realizada nos seguintes dias:

2022	2023
Módulo I: 2 e 3 de julho.	Módulo VII: 28 e 29 de janeiro.
Módulo II: 30 e 31 de julho.	Módulo VIII: 4 e 5 de março.
Módulo III: 10 e 11 de setembro.	Módulo IX: 1 e 2 de abril.
Módulo IV: 8 e 9 de outubro.	
Módulo V: 26 e 27 de novembro.	
Módulo VI: 10 e 11 de dezembro.	

## 2.6. HORÁRIO E QUANTIDADE DE HORAS DE FORMAÇÃO

Este curso é facultado das **09h00 às 17h00** (com uma hora de intervalo para almoço). É possível que algumas aulas presenciais e teleaulas se prolonguem para além das 17h00.

O tempo total da formação deverá rondar as **500** horas. Cerca de:

- 155 horas de formação ao vivo;
- 330 horas de trabalho autónomo (execução de exercícios, leituras de textos de apoio e de artigos científicos);
- 16 horas de treino de um processo psicoterapêutico com voluntários;
- 12 horas de acompanhamento técnico e de prática do Reiki em horário pós-laboral (das 19h30 às 21h00).



## 2.7. OS FORMADORES

[Sandra Ramos](#) e [Jorge A. Ramos](#) nasceram em Lisboa. São licenciados em Psicologia Geral (ISCTE-IUL). Jorge também é licenciado em Linguística (UNL-FCSH). Ambos possuem um mestrado em Psicologia Clínica (ISPA-IU). São os proprietários e diretores do [ICI – Instituto de Ciências Integradas™](#).



Praticam Reiki – diariamente – desde 1997 e dedicam-se profissionalmente, desde 1998, ao desenvolvimento e ao empoderamento humano através de cursos, terapias, investigação científica e produção de artigos muito específicos.



São coautores do *best-seller* «[Reiki – As Raízes Japonesas](#)», bem como de «[O Segredo do Reiki](#)», «[In Utero I. Psicodinâmicas intrauterinas: a PIS – Projecção Idealizada de Sexo](#)» e «[Karuna – Um dos Mais Belos Ramos da Árvore do Reiki](#)», também publicado na língua inglesa: «[Karuna – One of the Most Beautiful Branches of Reiki](#)». São coautores de [17 cds-áudio de autoajuda](#) (através da auto-hipnose), são investigadores independentes e membros da *American Psychological Association* (Associação Americana de Psicologia).

Impulsionados por uma célebre frase de Mikao Usui, “**Quando o Reiki não cura é porque existe algo que necessita de ser reconhecido**”, estudam e trabalham com outras terapias desde 1999 (e.g., Regressão, Constelações Familiares e Xamanismo Transcultural), visando obter os reconhecimentos indicados pelo fundador do sistema original *Usui Reiki Ryoho*.

São cocriadores de novos conceitos, como o de *triângulo da cura*, *projecção idealizada de sexo*, *frases homeostaticamente orientadas*, *meditação*, *membro sistémico fantasma*, *descriptação linguística*, *vinculação fictiva*, *falha arcaica* e *protoesquema psíquico*, entre outros. [Sandra Ramos](#) é apaixonada pelo trabalho interior e pelo desenvolvimento pessoal. É uma fervorosa cinéfila! [Jorge A. Ramos](#) ama a ciência e os novos caminhos para o conhecimento interior. É apaixonado por futebol! Ambos adoram dançar, cantar e desfrutar do que a vida tem para oferecer a cada momento.

## 2.8. MAIS INFORMAÇÕES

No final deste documento encontra-se uma secção dedicada a perguntas frequentes. Porém, quaisquer outras questões sobre este curso podem ser solicitadas para um dos seguintes contactos: +351-217647419 ou +351-962356344 ou +351-966780033 ou para o e-mail [info@ici.org.pt](mailto:info@ici.org.pt)

Complementarmente, pode consultar o [sítio na Internet dos formadores](#) onde encontra múltiplas informações sobre Reiki. Mantenha-se também a par das últimas novidades sobre Reiki na [página do Facebook-Metta](#) que os formadores dedicam a esta genuína psicoterapia clássica.

## 3. REGULAMENTO



### 3.1. CANDIDATURAS E PAGAMENTOS

**A)** para a candidatura a este curso requer-se o [preenchimento de um questionário](#). É com base nas respostas a este questionário que as candidaturas são avaliadas. Em alguns casos pode ser necessário efetuar uma entrevista rápida (via *Skype*, *WhatsApp* ou *Zoom*).

**A1)** na plataforma digital das candidaturas, por vezes ocorrem incompatibilidades técnicas com o uso do *Google Chrome* (GC). Caso use o GC e for-lhe apresentado algum erro (e.g., com *cookies* ou com inacessibilidade) sugerimos que use o *Microsoft Edge*, o *Firefox* ou outro navegador da *Internet*. Em alternativa, por favor, contacte-nos por [correio eletrónico](#).

**B)** após a receção de todas as respostas ao [questionário](#), a comunicação do resultado da candidatura é enviada (para o *e-mail* indicado na candidatura) num prazo máximo de **três dias úteis**. Após ser remetida uma candidatura, caso o resultado não seja enviado no prazo suprarreferido, sugere-se ao candidato a verificação da pasta de *spam* do seu *e-mail*; caso não se encontre aí a comunicação do resultado, o candidato deve contactar telefonicamente o [ICI – Instituto de Ciências Integradas™](#).

**C)** as candidaturas são aceites até à quarta-feira da semana anterior à da semana do primeiro dia do **primeiro módulo** do curso (i.e., iniciando-se o curso num sábado, a referida quarta-feira não é a que precede esse sábado, mas sim a quarta-feira da semana anterior à que precede esse sábado).

### 3.2. MATRÍCULAS

#### 3.2.1 PRIMEIRA FASE

**A)** sendo a candidatura aceite requer-se o pagamento da **matrícula** no valor de 50 €, a qual, garante o lugar do formando no curso.

**B)** o valor da matrícula deve ser liquidado no prazo específico estabelecido para cada candidato (aquando da aceitação da sua candidatura).

**C)** o valor da matrícula ascende a 70 € se for liquidado **até uma semana** após o prazo estabelecido (aquando da aceitação da candidatura). E ascende a 90 € se for liquidado entre: após o aqui referido prazo prévio e a segunda-feira anterior ao primeiro dia do primeiro módulo do curso.

**D)** após o pagamento do primeiro módulo do curso é concedido acesso à [Academia do ICI](#), onde cada formando poderá iniciar a sua familiarização com uma moderna plataforma digital de apoio a esta formação e poderá ter acesso a conteúdos teóricos preliminares (e.g., textos de apoio).

### 3.2.2 SEGUNDA FASE

**A)** as candidaturas continuam a ser aceites até à quarta-feira da semana anterior à da semana do primeiro dia do **segundo módulo** do curso, mediante as condições previstas em **3.2.1** (dado que, para cada candidato, será estabelecido um prazo específico de pagamento).

**B)** nesta segunda fase, a data da realização do **primeiro módulo** do curso não está pré-determinada, pois ela depende da disponibilidade dos formadores por essa altura. Portanto, este primeiro módulo poderá ser facultado num dia útil ou (pouco provavelmente) num dos dias de um fim de semana.

**C)** sendo aceite nesta segunda fase, cada formando compromete-se a dedicar o tempo necessário ao estudo dos materiais do primeiro módulo, para que os conteúdos do segundo módulo (que se seguirão poucos dias depois) possam ser construídos sobre uma base minimamente consolidada.

### 3.3. INVESTIMENTO

**A)** o investimento para este curso é de 1.755 € (195 € em cada um dos nove módulos do curso). O primeiro pagamento deve ser efetuado até ao dia **22 de junho de 2022** e os restantes pagamentos com um mínimo de **10 dias** antes do início de cada um dos restantes oito módulos.

**B)** benefícios para outras modalidades de pagamento:

**B1)** pagamento em **três parcelas**: 1.635 € (545 € até ao dia **22 de junho de 2022**, mais 545 € até ao dia **28 de setembro de 2022**, mais 545 € até ao dia **18 de janeiro de 2023**).

**B2)** pagamento em **duas parcelas**: 1.518 € (759 € até ao dia **22 de junho de 2022**, mais 759 € até ao dia **16 de novembro de 2022**).

**B3)** pagamento **total** no primeiro módulo do curso (até **22 de junho de 2022**): 1.399 €.

**C)** pagamentos **após** as datas determinadas implicam um acréscimo de 5% (sobre o valor em causa).

**C1)** não são aceites pagamentos posteriores às datas de início de cada módulo, portanto, o incumprimento da liquidação do valor em falta inviabiliza a frequência do módulo em causa.

**D)** a estes valores totais, acresce o valor da matrícula (i.e., 50 €, 70 € ou 90 €; ver **3.2**).

**E)** todos os valores **incluem IVA** à taxa legal em vigor.

### 3.4. ADIAMENTOS, RECANDIDATURAS E REEMBOLSOS

**A)** esta formação é contínua. Os formandos que faltarem a um módulo podem frequentá-lo numa aula ou teleaula extra (ver secção **3.8**) **ou** continuar a frequência do curso numa edição posterior. Neste

segundo caso, requer-se uma recandidatura, assim como, o mesmo compromisso dos restantes candidatos correspondente ao pagamento da **matrícula**. Caso os módulos em atraso não tenham sido pagos na primeira frequência do curso, é obviamente também requerido o seu pagamento, mas segundo os valores vigentes na edição do curso à qual o formando se recandidata.

**A1)** o valor da matrícula inerente à recandidatura é o definido para os restantes candidatos (ver as Alíneas do Ponto **3.2**) para a edição do curso à qual o formando se recandidata;

**A2)** o(s) módulo(s) em falta pode(m) ser concluído(s) numa das **duas edições seguintes** às da primeira frequência do curso, caso contrário será necessário frequentar o curso do início com as mesmas condições dos formandos que o frequentam pela primeira vez.

**B)** os valores pagos **não são reembolsáveis, exceto se** o pedido de reembolso for justificado pela ocorrência de uma catástrofe natural **ou** através de um documento que ateste um motivo de força maior (e.g., doença, óbito ou assistência hospitalar a um familiar direto) **e for considerado o seguinte** (B1 e B2, incluindo B2.1, se aplicável):

**B1)** o reembolso da **matrícula** for solicitado **antes da data de início** do curso; neste caso, para despesas de expediente, são subtraídos 15 € ao valor da matrícula. Isto é, para o valor de 50 € serão reembolsados 35 €; 55 € para o valor de 70 €; e 75 € para o valor de 90 €.

**B2)** o reembolso de **um módulo** for solicitado **antes da data de início** desse módulo;

**B2.1)** nos pagamentos com benefícios (ver **3.3.B**), o reembolso de **uma parcela (ou do valor total do curso)** for solicitada(o) **antes da data de início** do primeiro módulo correspondente a essa parcela ou ao total do curso (caso contrário, aplica-se o estabelecido em **3.4.A2**).

### 3.5. AVALIAÇÃO

**A)** efetuar-se-á um teste (de escolha múltipla) no terceiro, sexto e nono módulos da formação, numa plataforma digital do Instituto de Ciências Integradas™.

**A1)** os testes serão cotados numa escala entre **zero** (pontuação mínima) e **vinte** valores (pontuação máxima); não serão descontadas as respostas incorretas;

**A2)** após a conclusão do teste, cada formando saberá de imediato qual foi a sua nota;

**A3)** uma nota igual ou inferior a nove valores requer uma repetição do teste (noutro dia) o que acarreta uma taxa de 25 € (que também é aplicável a eventuais repetições seguintes);

**A4)** a mesma taxa (25 €) aplica-se a melhorias de nota (apenas uma por teste).

**B)** a média das notas dos três testes tem uma ponderação de 50%; os restantes 50% da nota final serão obtidos através da avaliação de parâmetros **qualitativos**, que serão indicados aos formandos no primeiro módulo (e.g., pontualidade, qualidade do trabalho entre módulos).

**C)** o **processo de avaliação não é obrigatório**, isto é, quem desejar frequentar este curso (e.g., para desenvolvimento psicossocial), mas não quiser ser Psicoterapeuta Clássico de Reiki, nem Professor de Reiki, pode não efetuar os três testes, porém, não lhe será atribuído qualquer certificado.

### 3.6. TREINO DE PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO

**A)** a partir do 1.º módulo o curso inclui um **treino de processo psicoterapêutico** (TPP) de sete sessões (expectavelmente) que visa fomentar a legitimidade e a competência a cada formando, para iniciar o seu trabalho como Psicoterapeuta Clássico de Reiki e como Professor de Reiki.

**B)** para lhe ser atribuída a certificação final, cada formando deve efetuar um **mínimo** de cinco sessões (a um voluntário).

**B1)** as supramencionadas sessões devem ser efetuadas ao mesmo voluntário (que se submeteu ao TPP) e não a outros eventuais voluntários.

**B1.1)** isto é, para a contabilização do mínimo de cinco sessões, não são consideradas, por exemplo, três sessões a um voluntário e duas sessões a outro.

**B1.2)** na contingência de um voluntário deixar de frequentar as sessões, o TPP terá de ser reiniciado com outro voluntário com quem o formando complete (no mínimo) as cinco sessões do TPP.

**B2)** o TPP **não é obrigatório**, porém, a sua não execução, bem como a sua incompletude, inviabilizam a atribuição dos certificados finais;

**B3)** o TPP, feito num contexto realista, com um voluntário, requer **cuidados humanos, éticos e técnicos**, que, não sendo respeitados pelos formandos, pode implicar a finalização do TPP.

### 3.7. CERTIFICAÇÃO

**A)** são atribuídos cinco certificados (no prazo de sete dias após a conclusão do curso) desde que o formando obtenha uma avaliação média global, igual ou superior a 10 valores:

- Psicoterapeuta Clássico de Reiki;
- Professor e Mestre de Reiki Usui Shiki Ryoho;
- Professor e Mestre de Karuna;
- Professor e Mestre de Reiki Kármico e Áurico;
- Professor e Mestre de Reiki das Chamas Sagradas.

**A1)** os certificados são **bilingues** (i.e., redigidos em português de Portugal e em inglês britânico) e incluem: identificação do formando, a sua nota final e o total de horas de formação (conforme **2.6.** do Programa deste curso).

**A2)** os certificados são enviados por *e-mail* em formato *Portable Document Format (PDF)* e em *Joint Photographic Experts Group (JPEG)*, em alta resolução, para que cada formando os possa imprimir e/ou publicar nos sítios onde divulga o seu trabalho.

**A3)** a emissão dos certificados **impressos em papel** tem um custo adicional total de 50 € (i.e., de 10 € por cada certificado, IVA incluído).

**A4)** o **envio** dos certificados pelos correios também tem um custo adicional. Este, depende do local de destino e dos preços de correio nacional e internacional dos [CTT](#).

**B)** a frequência **parcial** do curso não confere o direito a qualquer certificado.

**C)** não são emitidos «certificados de frequência» do curso. Os certificados apenas são atribuídos aos formandos que concluem com sucesso o processo de avaliação e satisfaçam os critérios (explanados na secção **3.8**) inerentes às **faltas** e às presenças.

**D)** em suma, para receber o certificado do curso é necessário: uma avaliação global média (quantitativa e qualitativa) igual ou superior a 10 valores, um mínimo de cinco sessões de Reiki (ao voluntário que se submeteu ao TPP) e 100% de presenças (conforme determinado na secção **3.8**).

### 3.8. FALTAS

**A)** para a conclusão do curso cada formando terá de efetuar **100% de presenças**:

**A1)** isto é, faltar a um (ou mais) módulos (ainda que apenas a um dos dois dias de cada módulo) implica perder o direito a receber a certificação;

**B)** a condicionante supramencionada poderá ser resolvida através do pagamento de uma taxa extra de 100 € (IVA incluído) **por cada dia** (ou mesmo meio dia) da formação em falta, durante um **dia útil** a combinar com um dos formadores.

### 3.9. MANUAIS DO CURSO

**A)** são facultados aos formandos **nove manuais** em papel (e não em formato digital), que se encontram registados na Sociedade Portuguesa de Autores.

**A1)** por uma questão de proteção da propriedade intelectual dos formadores, é proibida a divulgação e a cópia dos referidos manuais.

**B)** os manuais são facultados no final de cada módulo (em ambas as modalidades da formação);

**C)** na modalidade de formação por **videoconferência**, os manuais são enviados pelos CTT, sem acréscimo de custos.

## 4. FATORES A PONDERAR



São vários os fatores a considerar num processo de ponderação da frequência de uma formação. São apresentados a seguir alguns desses fatores (que podem até ser importantes para a ponderação da frequência de outras formações noutros locais).

### 4.1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E TÉCNICO DOS FORMANDOS

- Dado facultar a cada formando a prática (supervisionada) de múltiplas técnicas de Reiki, esta é uma formação fomentadora do seu **desenvolvimento pessoal**, sobretudo no treino de heterotratamentos de métodos ativos, onde os formandos poderão fruir também do Reiki como uma genuína psicoterapia clássica, mas também no treino de métodos passivos.
- O curso inclui a oferta de nove cds-áudio (com um valor comercial superior a 100 €) da obra discográfica dos formadores, onde se incluem 18 meditações guiadas, relacionadas com os sistemas *Reiki Usui Shiki Ryoho* e *Karuna*. Estas meditações podem ser um importante contributo para o **autoconhecimento** dos formandos e para ampliação da sua qualidade de vida psíquica.
- Durante a formação, os formandos têm 25% de desconto na aquisição dos livros dos formadores: «[Reiki – As Raízes Japonesas](#)», «[O Segredo do Reiki](#)», «[In Utero I. Psicodinâmicas intrauterinas: a PIS – Projecção Idealizada de Sexo](#)» e «[Karuna – Um dos Mais Belos Ramos da Árvore do Reiki](#)».
- Considerando o importante *dictum* de Mikao Usui, “quando o Reiki não cura, é porque existe algo que necessita de ser reconhecido”, o pacote deste curso também inclui vários **descontos** (incluindo nos pacotes de sessões):

	No período da formação	Até três meses após o final da formação
Consultas com métodos ativos de Reiki (i.e., Reiki Kármico e Áurico e Reiki Psicoevolutivo baseado no <i>Karuna</i> ):	20%	10%
Consultas privadas e em grupos psicoevolutivos de Constelações Familiares e de Regressão:	20%	10%

#### 4.2. CONTEÚDOS DO CURSO

- Que seja do nosso conhecimento este é o primeiro curso estruturado modularmente, que inclui **avaliação** qualitativa, bem como quantitativa, através de testes de aferição de conhecimentos, um instrumento essencial para fomentar o estudo, a responsabilidade e a legitimidade, visto que os testes podem contribuir e.g., para a identificação (e a correção) de falhas na memorização das matérias e para uma clara distinção entre as matérias de outros cursos e as deste curso.
- Para além de formar **novos técnicos** – os Psicoterapeutas Clássicos de Reiki – facultar-lhes conteúdos para o trabalho com o Reiki em dois contextos: consulta presencial e teleconsulta.
- Também forma novos **Professores de Reiki**, que se submetem a uma formação com um elevado cuidado metódico e ético, com avaliações de conhecimentos e com o acompanhamento técnico e humano de professores que praticam Reiki – diariamente – desde 1997.
- Inclui um racional teórico onde a *psyché* (ou alma) é incluída e são adaptados para os métodos ativos de Reiki, elementos da **psicologia** (e.g., psicanalítica, fenomenológica, existencial, humanista, positiva e cognitiva-comportamental), bem como alguns da epigenética e da linguística, integrando este conhecimento nas práticas de Reiki de uma forma singular.
- Engloba cerca de **500** horas de formação, onde se incluem as de um treino supervisionado, com voluntários, de Psicoterapeutas Clássicos de Reiki.

#### 4.3. SUPORTE INSTRUMENTAL E CIENTÍFICO DO CURSO

- É suportado por duas valiosas **plataformas privadas** digitais de trabalho: a [Academia do ICI](#) (onde é efetuado o acompanhamento do curso e facultados os materiais de apoio) e a aplicação [Zoom](#) (onde são realizadas as teleaulas e as telepráticas, para quem opta pela modalidade *online*).
- Recorre a testes psicométricos (e a dados qualitativos) para aferir os **efeitos do Reiki** nas diferenças entre variáveis psicoemocionais em duas situações: (1) no início e no final do curso (no caso dos formandos); e (2) no treino de processo psicoterapêutico (no caso dos voluntários).
- Recorre a um conjunto de **textos de apoio** minuciosamente selecionados para facultar aos formandos uma formação integrativa e eclética, bem como cognitivamente ordenada.

#### 4.4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO PÓS-CURSO

- Para além dos suprarreferidos descontos até três meses após o final da formação, cada formando fica com acesso à [Academia do ICI](#) onde obtém o **suporte vitalício** dos formadores.
- Após o final do curso os formandos podem participar numa [ICI-Talk](#) (aberta ao público) onde apresentam os **resultados do seu treino** (com um voluntário) e é-lhes facultado um vídeo (da sua apresentação) que poderá contribuir para os impulsionar no mercado de trabalho.
- Os formandos podem vir a **colaborar em estudos científicos** sobre Reiki, como parte do NI-ICI (Núcleo de Investigação do [ICI – Instituto de Ciências Integradas™](#)).
- E têm acesso a **novidades** em primeira mão sobre Reiki e sistemas dele derivados, através da [Academia do ICI](#) onde cada formando pode também interagir com os colegas, ampliando a sua rede social, um elemento importantíssimo para a qualidade de vida subjetiva.
- Assim, cada formando pode fazer parte de um grupo pioneiro em Portugal que visa contribuir para continuar a legitimar o **Reiki como uma ciência válida** (do tipo *Biofield*), e valiosa, no que concerne à saúde física e psíquica, bem como à qualidade de vida em geral.



#### 4.5. OS FORMADORES

- Pertencem à primeira geração de professores de Reiki em Portugal e foram pioneiros na publicação de um livro sobre Reiki em Portugal (através de uma editora): «[Reiki – As Raízes Japonesas](#)».
- Formam terapeutas e professores de Reiki desde 1998.
- Foram também os primeiros autores Portugueses a publicar internacionalmente (em Inglês) um livro sobre Reiki: «[Karuna – One of the Most Beautiful Branches of Reiki](#)».
- São pioneiros na criação desta formação onde a grande ênfase é na **qualidade**, donde, o elevado cuidado metódico e ético, as avaliações de conhecimentos, a estruturação modular com integração de outras ciências, o suporte durante e após o curso (vitaliciamente), bem com a possibilidade de integração dos formandos em projetos científicos (entre outros).
- Regem-se por um Código de Conduta Ética na Investigação Científica e por um Código de Ética e Deontologia para Profissionais de Reiki (criados pelos próprios) e estão sujeitos às deliberações da Comissão de Ética do ICI para a Investigação Científica, que possui um regulamento próprio.
- Para os formadores, o Reiki é uma parte do seu quotidiano, por isso é raro o dia em que, desde 1997, deixam de fazer o seu autotratamento de Reiki, tal como é raro o dia em que passaram uma noite sem dormir. O Reiki é uma bênção do grande universo. Importa desfrutá-la!
- Alguns dos históricos de professores (também designados por «linhagens») de Sandra Ramos e Jorge A. Ramos (S&J) são:
  - REIKI USUI SHIKI RYOHO
    - Mikao Usui (Japão) ⇒ Chujiro Hayashi (Japão) ⇒ Hawayo Takata (E.U.A.) ⇒ Beth Gray (E.U.A.) ⇒ Colleen Kennard (E.U.A.) ⇒ Cheryl Coleman (E.U.A.) ⇒ Carla Gifford (E.U.A.) ⇒ Rosy Naor (Israel) ⇒ S&J.
    - Mikao Usui (Japão) ⇒ Chujiro Hayashi (Japão) ⇒ Hawayo Takata (E.U.A.) ⇒ Phyllis Furumoto (E.U.A.) ⇒ Evelyne Helbing (Alemanha) ⇒ Miranda e Peter Gilben (Alemanha) ⇒ Ageh e Unmesha Popat (Alemanha) ⇒ Frank Arjava Petter (Alemanha) ⇒ S&J.
  - KARUNA HEALING SYSTEM
    - Kathleen Milner e Alunas (E.U.A.) ⇒ William Rand (E.U.A.) ⇒ Zohar Oliav ⇒ Sara Morad ⇒ Rosy Naor (Israel) ⇒ S&J.
  - KARUNA KI
    - Kathleen Milner e Alunas (E.U.A.) ⇒ William Rand (E.U.A.) ⇒ Lyn Nickel (E.U.A.) ⇒ Vincent Paul Amador (E.U.A.) ⇒ S&J.
  - REIKI KÁRMICO E ÁURICO
    - Martyn Pentecost (Inglaterra) ⇒ Pamela Jordan (Irlanda do Norte) ⇒ Claire Timmis (Inglaterra) ⇒ Stephen Lovering (Inglaterra) ⇒ Wanda Eagleton (E.U.A.) ⇒ S&J.
  - REIKI DAS CHAMAS SAGRADAS
    - Allison Dahlhaus (E.U.A.) ⇒ S&J.

- VIOLET FLAME REIKI
  - Ivy Moore (E.U.A.) ⇒ Dori McLean (E.U.A.) ⇒ Wanda Eagleton (E.U.A.) ⇒ S&J.
- REIKI USUI TIBETANO
  - Mikao Usui (Japão) ⇒ Chujiro Hayashi (Japão) ⇒ Hawayo Takata (E.U.A.) ⇒ Phyllis Furumoto (E.U.A.) ⇒ Pat Jack (E.U.A.) ⇒ Carol Farmer (E.U.A.) ⇒ Cherie Prashn (E.U.A.) ⇒ Leah Smith (E.U.A.) ⇒ William Rand (E.U.A.) ⇒ Sandra Olivieri (Brasil) ⇒ Cássia Treviso (Brasil) ⇒ Marlene Bortoletto (Brasil) ⇒ S&J.
- GENDAI REIKI-HO
  - Mikao Usui (Japão) ⇒ Kanichi Taketomi (Japão) ⇒ Kimiko Koyama (Japão) ⇒ Hiroshi Doi (Japão) ⇒ S&J.
- THE GOLDEN TRIANGLE
  - James Purner (E.U.A.) ⇒ Linda Vaughan (E.U.A.) ⇒ Wanda Eagleton (E.U.A.) ⇒ S&J.
- REIKI ESSENCIAL
  - Mikao Usui (Japão) ⇒ Chujiro Hayashi (Japão) ⇒ Hawayo Takata (E.U.A.) ⇒ (desconhecemos a pessoa que iniciou Diane Stein no Mestrado de Reiki) ⇒ Diane Stein (E.U.A.) ⇒ Angelina Atayde (Portugal) ⇒ S&J.
- SKHM
  - Patrick Zeigler (E.U.A.) ⇒ S&J.
- KUNDALINI REIKI
  - Ole Gabrielsen (Dinamarca) ⇒ Wanda Eagleton (E.U.A.) ⇒ S&J.

## 5. ÉTICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

Por questões relacionadas com princípios éticos, onde se incluem a confidencialidade, a privacidade, o civismo e o respeito pela pessoa humana, bem como por uma questão de preservação da propriedade intelectual dos formadores, não é permitido filmar ou gravar (parcial ou totalmente) nem as teleaulas nem as aulas presenciais. Tão-pouco é permitido tirar quaisquer fotos, instantâneos ou fazer impressões da tela do aparelho usado para assistir às teleaulas. [Leia aqui mais informações sobre gravações e fotos](#), onde, por exemplo, é salientado que:

“O direito à imagem é um dos direitos, liberdades e garantias consagrados na Constituição da República Portuguesa e tem proteção penal. Há que distinguir duas situações:

- se uma pessoa captar imagens de outra pessoa ou dos seus objetos ou espaços íntimos, sem o seu consentimento e com intenção de devassar a sua vida privada — designadamente a intimidade da sua vida familiar ou sexual —, pratica o crime de devassa da vida privada, punido com pena de prisão até 1 ano ou com pena de multa até 240 dias. Não se trata de proteger a imagem da pessoa propriamente dita, mas a reserva da sua vida privada, pelo que se exige uma intenção específica de devassa por parte do ofensor;
- se o ato de fotografar ou filmar outra pessoa for praticado sem intenção de devassar a vida privada, mas contra a vontade dessa pessoa, comete-se uma infração diferente (embora punida com as mesmas penas): o crime de gravações e fotografias ilícitas, que visa proteger especificamente a imagem das pessoas, mesmo quando não esteja em causa a sua intimidade ou vida privada.

Os crimes de devassa da vida privada e de fotografias ilícitas não pressupõem a exibição das fotografias ou dos filmes a terceiros. Continua a haver crime se o agente guardar as fotografias para si, porque a infração consuma-se com a captação das imagens. A punição será agravada em um terço nos seus limites mínimo e máximo se o ato for praticado para obter recompensa ou enriquecimento, para causar prejuízo a outra pessoa ou ao Estado, ou através de meio de comunicação social.”

**Este documento está registado na Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).**

ID da Declaração na SPA: 3439.

Sandra Maria Lapa Barroso Ramos – N.º de Autor / IPI: 406097469;

Jorge Manuel Amaral Ramos – N.º de Autor / IPI: 294059052.

**É proibida a divulgação e a cópia dos manuais de todos os módulos.**

© Sandra Ramos e Jorge A. Ramos.

[Leia aqui mais informações sobre propriedade intelectual.](#)



O Instituto de Ciências Integradas™ é uma marca registada em 09-12-2015 no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, com o n.º 552923, e inclui a seguinte lista de serviços segundo a Classificação Internacional de Nice: (41) organização e realização de seminários, conferências, cursos de formação e de aperfeiçoamento; (42) pesquisa científica realizada através de bases de dados e Internet; e (44) serviços de terapia; serviços de psicologia individual e de grupo.

## 6. PERGUNTAS FREQUENTES



### 6.1. PRÉ-REQUISITOS

**6.1.1 “Preciso de ter o ensino secundário completo para frequentar este curso?”**

**6.1.2 “Preciso de ser psicólogo para frequentar este curso?”**

**R.:** Qualquer pessoa adulta pode frequentar o curso, desde que não possua, por exemplo, problemas graves de saúde mental (e.g., psicose), adições severas (e.g., toxicod dependência), problemas de memória e no uso da linguagem (e.g., doença de Alzheimer, Afasia de Wernicke), pois não iria beneficiar deste curso da mesma forma que outras que não possuam estas fragilidades. Logo, não é necessária qualquer licenciatura ou grau de escolaridade para frequentar este curso. As habilitações literárias dos nossos formandos variam entre o quarto ano de escolaridade e o doutoramento.

### 6.2. ALUMNI DOS NOSSOS CURSOS DE PRATICANTE

**6.2.1 “Já frequentei o vosso curso de *Shoden* para praticantes de Reiki. Posso dispensar o 1.º módulo?”**

**R.:** Não. Existem diferenças entre o curso para praticantes de Reiki e o curso para profissionais. Por isso, o curso para praticantes é de um dia e o 1.º módulo do curso para profissionais engloba dois dias. Portanto, para frequentar este curso, terá de frequentar também o 1.º módulo.

**6.2.2 “Já frequentei o vosso curso de *Shoden* para praticantes de Reiki? Tenho algum desconto no 1.º módulo?”**

**R.:** Sim. Estão previstos ajustamentos nos valores deste curso para as pessoas que já frequentaram os nossos cursos de *Reiki*, *Karuna*, *Reiki Kármico Áurico* e *Reiki das Chamas Sagradas*. O ajustamento será efetuado em função de dois valores: (1) o pago aquando da frequência dos cursos de praticante; e (2) a modalidade de pagamento escolhida para este curso.

### 6.3. ALUMNI DE OUTROS PROFESSORES DE REIKI

**6.3.1 “Já frequentei o curso de *Shoden* [ou outro, incluindo mestrados] com o Professor X. Posso dispensar o 1.º módulo?”**

**R.:** Não. Temos constatado ao longo dos anos que existem diferenças significativas entre os cursos de outros Professores de Reiki e os nossos cursos. Isto não significa que os nossos cursos sejam melhores ou piores, mas apenas que são diferentes. Por isso, por uma questão de coerência e brio profissional, neste curso, importa frequentar todos os módulos.

**6.3.2 “Já frequentei o curso de *Shoden* [ou outro, incluindo mestrados] com o Professor X. Tenho algum desconto no 1.º módulo?”**

**R.:** Não. Contatamos desde 1998 que existem diferenças significativas entre os nossos cursos e os de outros Professores. Valorizamos o facto de o nosso trabalho com o Reiki ser aprimorado desde 1997.

## 6.4. O REIKI COMO PSICOTERAPIA CLÁSSICA

### 6.4.1 “O que é um Psicoterapeuta Clássico de Reiki?”

### 6.4.2 “Por que usam o termo Psicoterapeuta Clássico de Reiki?”

### 6.4.3 “Por que chamam ao Reiki uma psicoterapia clássica?”

### 6.4.4 “Qual é a diferença entre o Reiki e outras psicoterapias?”

**R.:** Usamos o termo psicoterapia clássica, diferenciando assim o Reiki (que inclui a alma e o espírito no seu racional teórico-prático) da psicologia clínica e das psicoterapias contemporaneamente instituídas, cujos racionais teóricos não incluem nem a alma, nem o espírito do ser humano.

Por outro lado, o termo clássico, para além de remeter para a consideração da alma no postulado teórico do Reiki, também remete para a filosofia e para a literatura grega, onde, etimologicamente, o termo psicoterapia (*ψυχοθεραπεία*) diz respeito ao tratamento (*θεραπεία*) da alma / espírito (*ψυχή*).

Donde, preconizando o Reiki (e os sistemas dele derivados) contribuir para o bem-estar do *ser* de cada ser-no-mundo (onde se incluem a alma e o espírito) transmitindo *Rei* (i.e., energia vital universal) para harmonizar a *Ki* (i.e., a energia de vida individualizada, que cada ser humano possui), parece-nos ser muito adequada a designação «psicoterapeuta clássico», para designar a pessoa que possui competências teórico-práticas para trabalhar com o Reiki como «psicoterapia clássica».

### 6.4.5 “Se incluem a alma e o espírito, o Reiki é um novo espiritismo?”

**R.:** Não temos conhecimentos sobre espiritismo, exceto ser uma religião e que inclui conceitos como «incorporação» (onde a pessoa espírita, ou médium, permite, de forma consciente ou inconsciente, que um espírito se manifeste através do seu corpo) e «mediunidade» (o ato onde um médium e um espírito de um morto comunicam, e.g., oralmente, pela escrita, pela clarividência).

O Reiki, tal como a filosofia, que também considera a alma e o espírito, não são religiões nem são espiritismo. No Reiki não existem nem incorporações, nem médiuns. No racional teórico do Reiki, consideramos que a alma é a parte do ser humano que sente mais do que aquilo que a personalidade humana se apercebe que sente. Por outro lado, o espírito é a parte do ser humano que sabe mais do que aquilo que a personalidade sabe que sabe. Com o Reiki procura-se fomentar a sabedoria e a paz de espírito em cada ser humano, bem como os fluxos do amor da alma nas mais diversas interações existenciais. Acresce que o Reiki também procura conhecer e entender o *ser* do ser humano; e nesse sentido, para além de clássica, o Reiki também é uma genuína psicoterapia ontológica (i.e., que

estuda a natureza do *ser*). Poderíamos designar a alma e o espírito de outras formas, mas preferimos estes termos por respeito pelo trabalho dos grandes filósofos clássicos.

## 6.5. TESTES DE AVALIAÇÃO

### 6.5.1 “Por que fazem testes de avaliação de conhecimentos?”

**R.:** Porque são um utensílio essencial para fomentar o estudo, a responsabilidade e a legitimidade de cada formando. Por outro lado, os testes podem contribuir para detetar falhas na memorização das matérias e para uma clara distinção entre as matérias de outros cursos e as deste curso.

### 6.5.2 “Os testes de avaliação fazem-me recordar de alguns traumas. Posso frequentar o vosso curso e não fazer os testes?”

**R.:** Sim, mas não lhe será atribuída qualquer certificação. Quanto aos traumas, estamos habituados a lidar com pessoas traumatizadas com avaliações escolares e tentamos minimizar essa ansiedade em vários momentos, e.g., com treinos e outras preparações, facultando a nota automaticamente logo após a conclusão dos testes e usando elementos de descontração dentro dos testes.

### 6.5.3 “Os testes de avaliação são difíceis?”

**R.:** Os testes de avaliação de conhecimentos são fáceis para quem está atento às aulas teóricas e coloca questões sobre os conteúdos que não entenda (logo na aula e/ou posteriormente através da [Academia do ICI](#)). Mas, podem ser difíceis para formandos que desvalorizam as aulas teóricas.

### 6.5.4 “Quantas opções de resposta têm os vossos testes de escolha múltipla?”

**R.:** Cada teste possui 20 perguntas. Para cada pergunta existem apenas três opções de resposta: uma está totalmente certa, uma está parcialmente certa e uma está totalmente errada.

### 6.5.5 “Estou reticente por causa dos testes, porque costumo ficar muito cansada. Os vossos alunos também ficam assim depois dos testes?”

**R.:** Estamos habituados a lidar com pessoas que já tiveram experiências negativas nas avaliações escolares e tentamos minimizar essa ansiedade em vários momentos, e.g., com treinos e outras preparações, facultando a nota automaticamente logo após a conclusão dos testes e usando elementos de descontração dentro dos testes. Portanto, em geral, não observamos nos nossos formandos algum cansaço extra e inerente à execução dos testes. Pelo contrário, ficam satisfeitos.

### 6.5.6 “É horrível o stresse de ficar à espera da nota de um teste. Passado quanto tempo é que divulgam as notas?”

**R.:** Estamos bem cientes – por experiência própria – do que é estar à espera da divulgação da nota de um teste. E, de facto, pode ser um período muito ansiogénico. Por isso, investimos numa plataforma digital que faculta as notas automaticamente logo após a conclusão dos testes.

### 6.5.7 “Se não acertar em todas as perguntas posso saber onde errei?”

**R.:** Sim. Sendo solicitada a revisão do teste, para cada formando é agendada uma hora específica, num dia útil e por videochamada, para clarificar onde a avaliação poderia ter sido melhor.

### 6.5.8 “Onde publicam as notas dos testes?”

**R.:** As notas das avaliações realizadas no ICI não são publicadas. Tão-pouco são divulgadas dentro de cada turma, para que nenhum formando se sinta psicoemocionalmente fragilizado. Cada formando sabe a sua nota logo após concluir o seu teste e não nos parece ser adequada a sua divulgação.

## 6.6. O REIKI COMO PROFISSÃO

### 6.6.1 “Em Portugal, posso exercer as profissões de Psicoterapeuta Clássico de Reiki e de Professor de Reiki, após obter os vossos certificados?”

**R.:** Os certificados que facultamos aos nossos formandos é o de Psicoterapeuta Clássico de Reiki e de Professor de Reiki. Estas profissões não são reconhecidas oficialmente nem existe regulamentação específica que as regule. Porém, existem princípios gerais para estes casos. Dado serem prestações de serviços, cada formando deve efetuar a sua inscrição na [Autoridade Tributária](#) e abrir as suas atividades profissionais (como Trabalhador Independente) usando os códigos 86906 e 85591. Deverá também efetuar as suas contribuições para a [Segurança Social](#) (que serão calculadas trimestralmente em função dos seus rendimentos) para poder também depois receber os seus benefícios sociais (e.g., subsídio de doença, subsídio de parentalidade, abono de família, reforma).

### 6.6.2 “O ICI qualifica-me para exercer as profissões de Psicoterapeuta Clássico e de Professor de Reiki através de que órgão?”

**R.:** Os certificados que facultamos aos nossos formandos são os de «Psicoterapeuta Clássico de Reiki» e de «Professor de Reiki». Estas profissões não são reconhecidas oficialmente nem existe regulamentação ou um órgão que as regule. Inobstante, no ICI™, desenvolvemos projetos no sentido de os conceitos de Psicoterapeuta Clássico de Reiki e Professor de Reiki possuírem bases científicas, que os possam legitimar como profissões. São exemplos desses projetos: a nossa [recolha contínua de investigação científica](#) sobre Reiki; os nossos estudos científicos sobre Reiki (e.g., no contexto educativo e no treino de psicoterapeutas clássicos de Reiki); o nosso [Código de Conduta Ética na Investigação Científica](#); a Comissão de Ética do ICI™ para a Investigação Científica (que possui um regulamento próprio); um Código de Ética dos Profissionais de Reiki; e a expansão do [Núcleo de Investigação do ICI](#) para podermos produzir mais investigação científica de elevada qualidade.

## 6.7. OUTRAS PERGUNTAS

### 6.7.1 “Pertencem a alguma associação de Reiki?”

**R.:** Não nos revemos nas incongruências das associações sem fins lucrativos, que depois têm lucros (cf. Sanderson, 2021), tão-pouco nos seus vários paradoxos (cf. La Piana, 2003). Advogamos que os praticantes de Reiki devem-se associar, em primeiro lugar, a si mesmos, isto é, criarem uma saudável associação entre as várias dimensões de si. Tal como, e nessa sequência, associarem a sua *Ki*, ao fluxo existencial homeostaticamente orientado da *Rei*. E assim, serem: **Reiki**. Vivendo uma vida inclusiva, não-sectária, fluída e pacífica. Essa é a associação que efetuamos e motivamos.

### 6.7.2 “O Reiki tem algum suporte científico?”

**R.:** Sim, existem centenas de estudos científicos sobre Reiki; na secção seguinte e no nosso [site encontra alguns deles](#).

## 7. ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE REIKI

**OBSERVAÇÕES PRÉVIAS:** esta lista de publicações não é enviesada, não é idealizada pela positiva, e não pretende olhar apenas para uma parte da realidade, pois inclui artigos científicos que contestam a efetividade do Reiki. Assim, pretendemos clarificar que o trabalho desenvolvido no Instituto de Ciências Integradas™ não é sectário, nem clivado, nem tendencioso, mas enraizado na realidade e integrativo do melhor da ciência e da tecnologia, em prol da melhoria da qualidade de vida (biológica e psicoemocional) dos seres humanos. Nesse sentido, é também nos artigos científicos (publicados em revistas científicas) que contestam o Reiki, que o Núcleo de Investigação do ICI™ obtém conteúdos importantíssimos para a melhoria contínua desta genuína psicoterapia clássica: Reiki.

- Alandydy, P., & Alandydy, K. (1999). Using Reiki to support surgical patients. *Journal of Nursing Care Quality, 13*(4), 89-91.
- Alarcão, Z., & Fonseca, J. R. (2016). The effect of Reiki therapy on quality of life of patients with blood cancer: results from a randomized controlled trial. *European Journal of Integrative Medicine, 8*(3), 239-249. doi:10.1016/j.eujim.2015.12.003
- Assefi, N., Bogart, A., Goldberg, J., & Buchwald, D. (2008). Reiki for the treatment of fibromyalgia: a randomized controlled trial. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine, 14*(9), 1115-1122. doi:10.1089/acm.2008.0068
- Baldwin, A. L., Vitale, A., Brownell, E., Scicinski, J., Kearns, M., & Rand, W. (2010). The touchstone process: an ongoing critical evaluation of Reiki in the scientific literature. *Holistic Nursing Practice, 24*(5), 260-276. doi:10.1097/HNP.0b013e3181f1adef
- Baldwin, A. L., Vitale, A., Brownell, E., Kryak, E., & Rand, W. (2017). Effects of Reiki on pain, anxiety, and blood pressure in patients undergoing knee replacement: a pilot study. *Holistic Nursing Practice, 31*(2), 80-89. doi:10.1097/HNP.000000000000195
- Berger, H., Tam, C., Goh, Y. I., Gijsen, V. M., de Wildt, S. N., Taddio, A., & Koren, G. (2011). The effect of distant reiki on pain in women after elective Caesarean section: a double-blinded randomised controlled trial. *BMJ Open, 26*(1), e000021. doi: 10.1136/bmjopen-2010-000021
- Billot, M., Daycard, M., Wood, C., & Tchalla, A. (2019). Reiki therapy for pain, anxiety and quality of life. *BMJ Supportive & Palliative Care, 9*(4), 434-438. doi:10.1136/bmjspcare-2019-001775
- Bourque, A. L., Sullivan, M. E., & Winter, M. R. (2012). Reiki as a pain management adjunct in screening colonoscopy. *Gastroenterology Nursing, 35*(5), 308-312. doi:10.1097/SGA.0b013e3182603436
- Bowden, D., Goddard, L., & Gruzelier, J. (2010). A randomised controlled single-blind trial of the effects of Reiki and positive imagery on wellbeing and salivary cortisol. *Brain Research Bulletin, 81*, 66–72. doi:10.1016/j.brainresbull.2009.10.002
- Bowden, D., Goddard, L., & Gruzelier, J. (2011). A randomised controlled single-blind trial of the efficacy of Reiki at benefitting mood and well-being. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, Article 381862*, 1-8. doi: 10.1155/2011/381862



- Bukowski, E. L., Berardi, D. (2014). Reiki brief report: Using Reiki to reduce stress levels in a nine-year-old child. *Explore, 10*, 253-255. doi:10.1016/j.explore.2014.02.007
- Bullock, M. (1997). Reiki: a complementary therapy for life. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*®, *14*(1), 31-33. doi:10.1177/104990919701400112
- Burden, B., Herron-Marx, S., & Clifford, C. (2005). The increasing use of Reiki as a complementary therapy in specialist palliative care. *International Journal of Palliative Nursing, 11*(5), 248-253. doi:10.12968/ijpn.2005.11.5.248
- Crawford, S. E., Leaver, V. W., & Mahoney, S. D. (2006). Using Reiki to decrease memory and behavior problems in mild cognitive impairment and mild Alzheimer's disease. *Journal of Alternative and Complementary Medicine, 12*(9), 911–913. doi:10.1089/acm.2006.12.911
- Díaz-Rodríguez, L., Arroyo-Morales, M., Fernández-de-las-Peñas, C., García-Lafuente, F., García-Royo, C., & Tomás-Rojas, I. (2011). Immediate Effects of Reiki on Heart Rate Variability, Cortisol Levels, and Body Temperature in Health Care Professionals with Burnout. *Biological Research for Nursing, 13*(4), 376–382. doi:10.1177/1099800410389166
- Dressen, L. J., & Singg, S. (1998). Effects of Reiki on pain and selected affective and personality variables of chronically ill patients. *Subtle Energies & Energy Medicine Journal Archives, 9*(1), 51-82.
- Dyer, N. L., Baldwin, A. L., & Rand, W. L. (2019). A Large-Scale Effectiveness Trial of Reiki for Physical and Psychological Health. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine, 25*(12), 1156-1162. doi:10.1089/acm.2019.0022
- Friedman, R. S., Burg, M. M., Miles, P., Lee, F., & Lampert, R. (2010). Effects of Reiki on autonomic activity early after acute coronary syndrome. *Journal of the American College of Cardiology, 56*(12), 995-996. doi:10.1016/j.jacc.2010.03.082
- Hart, J. (2012). Healing touch, therapeutic touch, and Reiki: Energy medicine advances in the medical community. *Alternative and Complementary Therapies, 18*(6), 309–313. doi:10.1089/act.2012.18609
- Joyce, J., & Herbison, G. P. (2015). Reiki for depression and anxiety. *Cochrane Database of Systematic Reviews, 4*(1). doi:10.1002/14651858.CD006833.pub2
- Kundu, A., Dolan-Oves, R., Dimmers, M. A., Towle, C. B., Doorenbos, A. Z. (2013). Reiki training for caregivers of hospitalized pediatric patients: A pilot program. *Complementary Therapies in Clinical Practice, 19*(1), 50-54. doi:10.1016/j.ctcp.2012.08.001
- Kundu, A., Lin, Y., Oron, A. P., & Doorenbos, A. Z. (2014). Reiki therapy for postoperative oral pain in pediatric patients: pilot data from a double-blind, randomized clinical trial. *Complementary Therapies in Clinical Practice, 20*(1), 21-25. doi:10.1016/j.ctcp.2013.10.010
- Latorre, M. A. (2005). The use of Reiki in psychotherapy. *Perspectives in Psychiatric Care, 41*(4), 184–187. doi:10.1111/j.1744-6163.2005.00035.x

- Lee, M. S., Pittler, M. H., & Ernst, E. (2008). Effects of reiki in clinical practice: a systematic review of randomised clinical trials. *International Journal of Clinical Practice*, 62(6), 947-954. doi:10.1111/j.1742-1241.2008.01729.x
- McManus, D. E. (2017). Reiki Is Better Than Placebo and Has Broad Potential as a Complementary Health Therapy. *Journal of Evidence-Based Complementary & Alternative Medicine*, 22(4), 1051–1057. doi:10.1177/2156587217728644
- Mehl-Madrone, L., Renfrew, N. M., & Mainguy, B. (2011). Qualitative assessment of the impact of implementing reiki training in a supported residence for people older than 50 years with HIV/AIDS. *The Permanente Journal*, 15(3), 43–50. doi:10.7812/tpj/10-152
- Midilli, T. S., & Eser, I. (2015). Effects of Reiki on post-cesarean delivery pain, anxiety, and hemodynamic parameters: a randomized, controlled clinical trial. *Pain Management Nursing*, 16(3), 388-399. doi:10.1016/j.pmn.2014.09.005
- Midilli, T. S., & Gunduzoglu, N. C. (2016). Effects of Reiki on Pain and Vital Signs When Applied to the Incision Area of the Body After Cesarean Section Surgery. *Holistic Nursing Practice*, 30(6), 368-378. doi:10.1097/HNP.0000000000000172
- Miles, P., & True, G. (2003). Reiki-review of a biofield therapy: history, theory, practice, and research. *Alternative Therapies in Health and Medicine*, 9(2), 62-73.
- Morero, J. A. P., Pereira, S., Esteves, R. B., & Cardoso, L. (2021). Effects of Reiki on Mental Health Care: A Systematic Review. *Holistic Nursing Practice*, 35(4), 191-198. doi:10.1097/HNP.0000000000000456
- Monezi R., Scatena A., Andrade A.L.M. (2016) The Effect of Laying-on of Hands on the Substance Abuse. In Andrade A., De Micheli D. (Eds). *Innovations in the Treatment of Substance Addiction*. Springer, Cham. doi:10.1007/978-3-319-43172-7\_11
- Notte, B. B., Fazzini, C., & Mooney, R. A. (2016). Reiki's effect on patients with total knee arthroplasty: a pilot study. *Nursing2019*, 46(2), 17-23. doi:10.1097/01.NURSE.0000476246.16717.65
- Olson, K., Hanson, J., & Michaud, M. (2003). A Phase II trial of Reiki for the management of pain in advanced cancer patients. *Journal of Pain and Symptom Management*, 26(1), 990 –997. doi:10.1016/S0885-3924(03)00334-8
- Patel, K. C., Gross, A., Graham, N., Goldsmith, C. H., Ezzo, J., Morien, A., & Peloso, P. M. J. (2012). Massage for mechanical neck disorders. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 9(1). doi: 10.1002/14651858.CD004871.pub4
- Radziewicz, R. M., Wright-Esber, S., Zupancic, J., Gargiulo, D., & Woodall, P. (2018). Safety of Reiki therapy for newborns at risk for neonatal abstinence syndrome. *Holistic Nursing Practice*, 32(2), 63-70. doi:10.1097/HNP.0000000000000251
- Ring, M. E. (2009). Reiki and changes in pattern manifestations. *Nursing Science Quarterly*, 22(3), 250–258. doi:10.1177/0894318409337014

- Salles, L. F., Vannucci, L., Salles, A., & Silva, M. J. P. D. (2014). The effect of Reiki on blood hypertension. *Acta Paulista de Enfermagem*, 27(5), 479-484. doi:10.1590/1982-0194201400078
- Sasikala, G. (2013). Effect of Reiki therapy on biophysiological and psychological status of patients after major surgical procedures: a pilot report. *Indian Journal of Health and Wellbeing*, 4(5), 1011-1017.
- Siegel, P., da Motta, P. M. R., da Silva, L. G., Stephan, C., Lima, C. S. P., & de Barros, N. F. (2016). Reiki for cancer patients undergoing chemotherapy in a Brazilian Hospital. *Holistic Nursing Practice*, 30(3), 174-182. doi:10.1097/HNP.000000000000146
- Stockham-Ronollo, S., & Poulsen, S. S. (2012). Couple Therapy and Reiki: A Holistic Therapeutic Integration. *The Family Journal*, 20(3), 292–298. doi:10.1177/1066480712449130
- Thrane, S., & Cohen, S. M. (2014). Effect of Reiki therapy on pain and anxiety in adults: an in-depth literature review of randomized trials with effect size calculations. *Pain Management Nursing*, 15(4), 897-908. doi:10.1016/j.pmn.2013.07.008
- Thrane, S. E., Maurer, S. H., Ren, D., Danford, C. A., Cohen, S. M. (2017). Reiki therapy for symptom management in children receiving palliative care: A pilot study. *American Journal of Hospice & Palliative Care*, 34(4), 373-379. doi:10.1177/1049909116630973.
- vanderVaart, S., Gijzen, V. M., de Wildt, S. N., & Koren, G. (2009). A systematic review of the therapeutic effects of Reiki. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, 15(11), 1157-1169. doi:10.1089/acm.2009.0036
- vandervaart, S., Berger, H., Tam, C., Goh, I., Gijzen, V.M., de Wildt, S.N., et al. (2011). The effect of distant reiki on pain in women after elective caesarean section: A double-blinded randomised controlled trial. *BMJ Open*, 1(1). doi:10.1136/bmjopen-2010-000021
- Wardell, D. W., & Engebretson, J. (2001). Biological correlates of Reiki Touch(sm) healing. *Journal of Advanced Nursing*, 33(4), 439–445. doi:10.1046/j.1365-2648.2001.01691.x
- Whelan, K. M., & Wishnia, G. S. (2003). Reiki therapy: the benefits to a nurse/Reiki practitioner. *Holistic Nursing Practice*, 17(4), 209-217.
- Witte, D., & Dundes, L. (2001). Harnessing life energy or wishful thinking? Reiki, placebo reiki, meditation, and music. *Alternative & Complementary Therapies*, 7(5), 304-309. doi:10.1089/107628001753312158
- Zimpel, S. A., Torloni, M. R., Porfírio, G. J., Flumignan, R. L., & da Silva, E. M. (2020). Complementary and alternative therapies for post-caesarean pain. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 9(1). doi:10.1002/14651858.CD011216.pub2
- Zucchetti, G., Candela, F., Bottigelli, C., Campione, G., Parrinello, A., Piu, P., (...) Fagioli, F. (2019). The Power of Reiki: Feasibility and Efficacy of Reducing Pain in Children with Cancer Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, 36(5), 361–368. doi:10.1177/1043454219845879